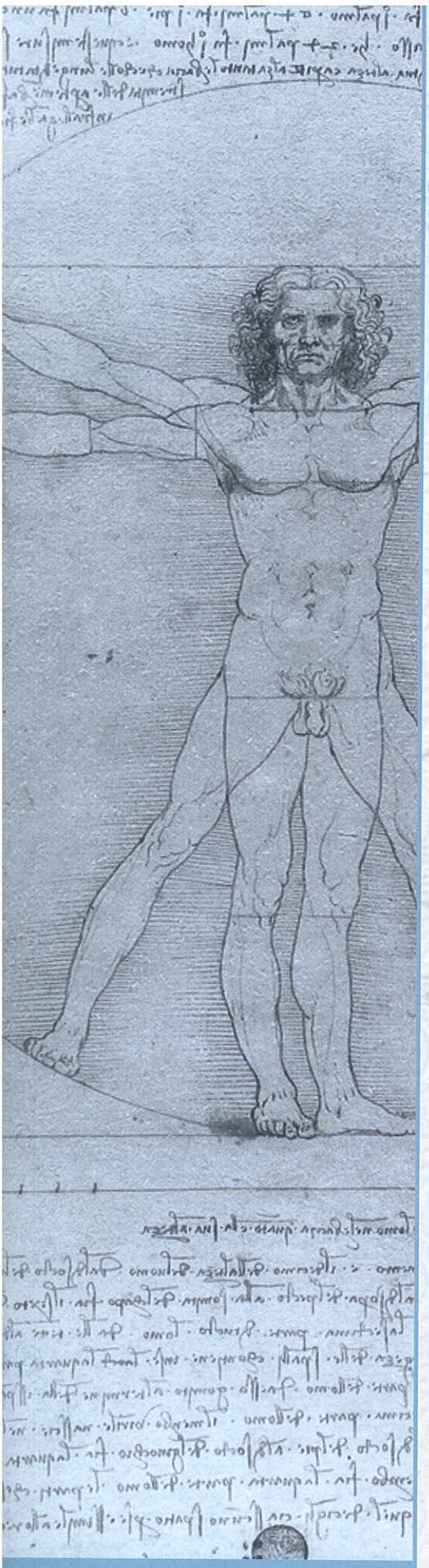


Governo do Estado
SANTA CATARINA

RELATÓRIO ANUAL
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
2011

UM ANO DE AVANÇOS

Sem saúde não há qualidade de vida. E melhorar o atendimento em Saúde é uma das missões do Governo do Estado de Santa Catarina e premissa número um do governador Raimundo Colombo. Em apenas um ano de administração, muito já foi possível fazer para um melhor atendimento à população.

Os investimentos da Secretaria de Estado da Saúde foram muito expressivos. O Estado aplicou R$ 1,35 bilhão em saúde, o que representa 12,17% do orçamento, considerando custeio e investimentos índice bem acima da média nacional e superior ao que determina a legislação. Além deste valor, R$ 26,1 milhões foram investidos em Saúde por meio do Projeto Revigorar 3, que pretende promover a quitação de débitos relativos a ICMS e IPVA.

Os hospitais públicos catarinenses realizaram mais de 1 milhão de atendimentos. Para melhorar os serviços oferecidos à população, a Secretaria de Estado da Saúde realizou obras e investiu em equipamentos em todas as regiões e firmou convênios na ordem de R$ 71 milhões com prefeituras e entidades privadas e filantrópicas.

Na qualificação dos profissionais que prestam serviços na área da saúde em Santa Catarina, foram investidos R$ 13 milhões. Nosso Estado é referência em transplantes, com índices semelhantes aos melhores países da Europa, e os programas de vacinação têm atingido pleno sucesso. O Programa Saúde da Família, em parceria com o Governo Federal, leva profissionais de saúde à casa das pessoas e conta com 1.411 equipes, sendo um exemplo nacional.

O Governo está ampliando a parceria com as organizações sociais. Em 2011, o Estado repassou R$ 152 milhões para estas entidades administrarem hospitais.

Melhor qualidade e maior agilidade nos serviços prestados e mais respeito aos cidadãos, é o que o Governo do Estado, com envolvimento e dedicação dos servidores da Secretaria da Saúde, tem conseguido proporcionar aos catarinenses em todas as regiões. Para isso, R$ 150 milhões foram investidos através da descentralização dos recursos. Este breve relatório dá a dimensão dos avanços e melhorias na área da saúde em Santa Catarina, com uma gestão moderna e eficiente, permitindo um serviço público de qualidade. Ainda há muito por fazer, mas os dados comprovam o esforço do Governo para atingir o objetivo e garantir saúde de qualidade.

Dalmo Claro de Oliveira
Secretário de Estado da Saúde

Governo do Estado
SANTA CATARINA

Governador
João Raimundo Colombo

Vice-governador
Eduardo Pinho Moreira

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Secretário
Dalmo Claro de Oliveira

Secretária Adjunta
Rosina Moritz dos Santos

Superintendente de Gestão Administrativa
Jânio Wagner Constante

Superintendente de Serviços Especializados e Regulação
Lester Pereira

Superintendente de Planejamento e Gestão
Walter Vicente Gomes Filho

Superintendente de Vigilância em Saúde
Winston Luiz Zomkowski

Superintendente dos Hospitais Públicos Estaduais
Libório Soncini

1,3 BILHÃO DE INVESTIMENTOS NA SAÚDE DOS CATARINENSES

Resultados na área da saúde foram muitos em 2011. Destaque para o mutirão das cirurgias e obras em todas as regiões

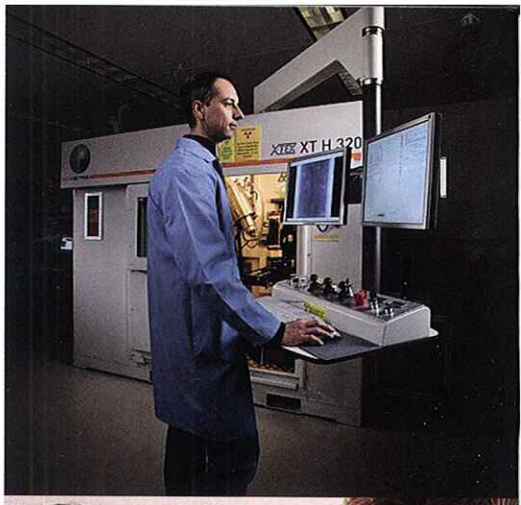
A Secretaria de Estado da Saúde conquistou excelentes resultados em 2011. Os números comprovam progresso nesta área em Santa Catarina, apontando para constante evolução. O total investido pelo poder público na saúde foi de R$ 1,3 bilhão. Um dos projetos com grande destaque foi o Mutirão de Cirurgias Eletivas, que já realizou mais de 7 mil procedimentos cirúrgicos. O valor total investido no Mutirão é de R$ 20 milhões.

Neste ano, os 18 hospitais públicos estaduais atingiram número exemplar em atendimentos, sendo realizados mais de 1 milhão ao todo. Dentro disso, estão 90 mil internações e 41,2 mil cirurgias. Mas para atender a todos com excelência é necessário melhorar a estrutura. O investimento nas obras dos hospitais públicos totalizou em R$ 28 milhões. Em equipamentos, foram investidos R$ 16 milhões. Os quatro hospitais administrados por Organizações Sociais, juntamente com o Centro de Hematologia e Hemoterapia (HEMOSC) e o Centro de Pesquisas Oncológicas (CEPON), receberam juntos o valor de R$ 152 milhões. Outro grande avanço para a Secretaria em 2011 foi a autorização para contratação de 596 novos servidores.

As unidades de saúde dos municípios, hospitais privados e instituições filantrópicas também receberam grande apoio do Estado. Ao todo, foram realizados 236 convênios somando R$ 71,4 milhões. A Secretaria investiu o valor de R$ 2,5 milhões para a aquisição de um helicóptero para a atuação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) em parceria com o Corpo de Bombeiros.

O Estado também investiu na abertura de 46 leitos de UTI (36 leitos de UTI Adulto e 10 de UTI Neonatal) sendo distribuídos da seguinte forma: 10 leitos adultos no Hospital Regional Terezinha Gaio Basso em São Miguel do Oeste; 10 leitos de UTI Neonatal e 10 leitos adultos no Hospital Municipal Ruth Cardoso, em Balneário Camboriú; 6 leitos adultos no Regional do Oeste, em Chapecó; e 10 leitos adultos no São José de Maravilha.

Além disso, Santa Catarina se destacou como o melhor Estado brasileiro em número de doadores de órgãos por milhão de população (p.m.p). Em 2011, o índice foi de 25 doadores p.m.p, sendo que a média nacional é de nove doadores p.m.p. Neste mesmo ano, o Estado permaneceu 100% livre da dengue. Também superou números em vacinação: contra a Influenza A, foram vacinadas aproximadamente 779 mil pessoas; contra a Poliomielite, foram 826 mil crianças menores de cinco anos; e, contra o Sarampo, 500 mil crianças de um a sete anos. A seguir, acompanhe mais detalhes sobre os investimentos da Secretaria de Estado da Saúde.



A SAÚDE EM NÚMEROS

INVESTIMENTOS

DESCENTRALIZAÇÃO E EFICIÊNCIA DA SAÚDE	R$ 150 MILHÕES
HELICÓPTERO (AQUISIÇÃO)	R$ 2,5 MILHÕES
ATENÇÃO BÁSICA NA SAÚDE (SAÚDE DA FAMÍLIA)	R$ 35 MILHÕES
REPASSE A ORGANIZAÇÕES SOCIAIS QUE ADMINISTRAM HOSPITAIS	R$ 152 MILHÕES
MUTIRÃO DE CIRURGIAS ELETIVAS	R$ 20 MILHÕES
OBRAS EM HOSPITAIS	R$ 28 MILHÕES
EQUIPAMENTOS DE SAÚDE	R$ 16 MILHÕES
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	R$ 13 MILHÕES
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA	R$ 25 MILHÕES
PROGRAMA DE INSUMOS PARA DIABETES	R$ 3 MILHÕES
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	R$ 1,8 MILHÃO
CAPACITAÇÃO SC TRANSPLANTES	R$ 270 MIL
MANUTENÇÃO DOS 14 HOSPITAIS GERIDOS DIRETAMENTE PELA SECRETARIA	R$ 652 MILHÕES
CONVÊNIOS CELEBRADOS	R$ 71,4 MILHÕES

MAIS EFICIÊNCIA

TRANSPLANTES REALIZADOS	919
UNIDADES HOSPITALARES CONTRATADAS PARA AUMENTAR EFICIÊNCIA	51
PROCEDIMENTOS NO CENTRO CATARINENSE DE REABILITAÇÃO	28 MIL
UNIDADES DO SAMU	124
HELICÓPTEROS DE SOCORRO (UM NOVO)	3
NOVAS CENTRAIS DE REGULAÇÃO DO SAMU IMPLANTADAS	8
ATENDIMENTOS NO SAMU	222 MIL
MUNICÍPIOS ATENDIDOS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	100%
EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA	1.411
NOVOS APARELHOS DE ELETROCARDIOGRAMA EM 2011	125
EXAMES NA REDE CATARINENSE DE TELEMEDICINA	1 MILHÃO
PROFISSIONAIS QUALIFICADOS À DISTÂNCIA	5 MIL
PROCEDIMENTOS NO HEMOSC/CEPON	1 MILHÃO
CIRURGIAS AUTORIZADAS NO MUTIRÃO	7.563
ATENDIMENTOS NOS 18 HOSPITAIS PÚBLICOS	996 MIL
INTERNAÇÕES NOS HOSPITAIS PÚBLICOS	90 MIL
LEITOS ATIVOS	2.524
CIRURGIAS NOS HOSPITAIS PÚBLICOS	41,2 MIL
PARTOS NOS HOSPITAIS PÚBLICOS	19 MIL
PROFISSIONAIS ATUANDO NOS HOSPITAIS PÚBLICOS	9.739
ESTADO LIVRE DE DENGUE	100%
CRIANÇAS VACINADAS CONTRA A POLIOMIELITE	826 MIL

SECRETARIA REALIZOU OBRAS E CONCEDEU EQUIPAMENTOS A TODOS OS HOSPITAIS PÚBLICOS

O investimento em obras nos hospitais públicos totalizou R$ 28 milhões e, em equipamentos, R$ 16 milhões

Neste ano foram realizadas diversas obras nos 14 hospitais públicos do Estado, sendo que algumas serão concluídas em 2012, num total de R$ 28 milhões. O investimento em equipamentos também foi significativo, somando R$ 16 milhões. As principais obras foram:

- **Maternidade Carmela Dutra (Florianópolis)** – diversas reformas e elaborações de projetos, totalizando investimentos de aproximadamente R$ 940 mil.
- **Hospital Governador Celso Ramos (Florianópolis)** – reforma da Emergência Geral inaugurada em outubro. Está sendo executado um projeto preventivo de incêndio em cuja obra serão aplicados cerca de R$ 3 milhões no total.
- **Hospital Infantil Joana de Gusmão (Florianópolis)** – investidos R$ 5,8 milhões em reformas.
- **Hospital Florianópolis** – 2º e 3º andar com reformas em andamento e já foram finalizadas outras obras em 2011, sendo investidos R$ 4,5 milhões.
- **Hospital Regional de São José (São José)** – manutenções no sistema de esgoto e execução de várias reformas com gastos de R$ 342,5 mil.
- **Hospital Nereu Ramos (Florianópolis)** – reformas, sendo que uma está em andamento, totalizando cerca de R$ 413 mil.
- **EFOS** – iniciada a construção da Escola de Formação em Saúde (EFOS), sendo direcionados R$ 2,5 milhões.
- **Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen)** – realizada uma reforma geral no valor de R$ 2,9 milhões.
- **Hospital Santa Tereza (São Pedro de Alcântara)** – complementação da obra do teatro, recebendo investimento de aproximadamente R$ 190 mil.

Nos hospitais públicos que se situam no interior do Estado também foram feitos importantes investimentos em obras, totalizando R$ 12,7 milhões, nas seguintes unidades: Hospital Dr. Waldomiro Colautti (Ibirama), Maternidade Dona Catarina Kuss (Mafra), Hospital Regional Hans Dieter Schmidt (Joinville), Maternidade Darcy Vargas (Joinville), e Hospital e Maternidade Tereza Ramos – (Lages).

Os recursos possibilitaram a compra de diversos equipamentos como o tomógrafo do Hospital Regional de São José, o reaparelhamento da Emergência Geral do Hospital Governador Celso Ramos e do novo Hospital Florianópolis (3,9 milhões em novos equipamentos). Também foram adquiridos um mamógrafo para a Maternidade Carmela Dutra e três aparelhos de raio-x para os hospitais: Regional Hans Dieter Schmidt, Nereu Ramos e Infantil Joana de Gusmão.

152 MILHÕES PARA ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ADMINISTRAREM HOSPITAIS

O Programa Estadual de Incentivo às Organizações Sociais gerou a criação de uma gerência na Secretaria de Estado da Saúde em 2011. Ao todo, foram contratadas quatro instituições para gerenciar as seguintes entidades:

- **Hemosc e Cepon**, de responsabilidade da Organização Social Fundação de Apoio ao Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina e ao Centro de Pesquisas Oncológicas. Ambos fizeram neste ano cerca de 1 milhão de procedimentos com um repasse do Estado de cerca de R$ 61 milhões.
- **Hospital Materno Infantil Jeser Amarante Faria**, situado em Joinville, administrado pela Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças. Realizou 68.006 atendimentos com repasse do Estado no valor de R$ 46,3 milhões.
- **Hospital Regional de Araranguá**, comandado pela Organização Social Fundação Educacional de Criciúma (Fucri). Realizou 20.126 atendimentos neste ano com repasse de R$ 15,3 milhões.
- **Hospital Regional de São Miguel do Oeste,** de responsabilidade da Organização Social Associação Beneficente Hospitalar Peritiba, vinculada ao Grupo São Camilo. Atendeu 30.683 pessoas em 2011 com um repasse de aproximadamente R$ 29 milhões.

Com a criação da nova gerência, foi realizada uma Oficina de Trabalho com representantes de todas as Organizações Sociais, objetivando alinhar o processo.

Em 2011, as entidades comandadas pelas Organizações Sociais ofereceram 1,2 milhões de atendimentos

MUTIRÃO DE CIRURGIAS ELETIVAS ATENDEU 7,5 MIL PESSOAS

A meta é realizar 22 mil cirurgias eletivas até o final de 2012 com investimento de R$ 20 milhões

Este projeto estadual teve início em agosto de 2011 e já realizou 7.563 cirurgias em todos os 293 municípios de Santa Catarina. O objetivo é chegar a 22 mil cirurgias até o final de 2012, sendo 7.200 cirurgias oftalmológicas, 7.000 cirurgias gerais, 4.200 cirurgias de otorrinolaringologia e 4.200 cirurgias de ortopedia. O investimento total do Estado no Mutirão é de aproximadamente R$ 20 milhões. Em 2011 tivemos a adesão de 85 unidades hospitalares. Dos procedimentos realizados, a campeã foi a de catarata, totalizando 5.269 cirurgias. Em segundo lugar estão as cirurgias gerais, com 1.298 procedimentos efetuados.

Para incentivar a adesão ao programa, o Estado criou o Prêmio de Desempenho dos Parceiros do SUS. As instituições hospitalares que aderem ao Mutirão recebem o valor de R$ 15 mil para cada 50 cirurgias realizadas (exceto cataratas), sendo R$ 10 mil para serviços profissionais e R$ 5 mil para serviços hospitalares.

HOSPITAIS PÚBLICOS REALIZARAM MAIS DE 1 MILHÃO DE ATENDIMENTOS

Em 2011 foram recebidos R$ 652 milhões para manutenção

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) administra 18 hospitais públicos, sendo quatro deles por Organizações Sociais. Ao todo, são 2.524 leitos ativos e 170 leitos nas UTI's destes hospitais. Em 2011, foram realizados 1,1 milhão de atendimentos nas emergências e ambulatórios. Também foram feitas 90 mil internações e 41,2 mil cirurgias nas 50 salas cirúrgicas das entidades. Este ano destacamos o número de partos realizados, totalizando em 19 mil (10.620 partos normais e 8.527 cesarianas). Além disso, 3 milhões de exames complementares e especiais foram realizados.

Os hospitais públicos dispõem de 9.739 profissionais para atender os catarinenses. Para manutenção das 14 instituições administradas diretamente pelo Governo do Estado, foram destinados R$ 652 milhões.

DESCENTRALIZAÇÃO: R$ 150 MILHÕES INVESTIDOS PARA GERAR MAIS EFICIÊNCIA NOS ATENDIMENTOS

O Pacto de Gestão, que visa a descentralização dos recursos em saúde, contou com a adesão dos 293 municípios catarinenses. Esses municípios assinaram o Termo de Compromisso de Gestão no qual se responsabilizaram com as ações relacionadas aos serviços de média complexidade em seus municípios. Foram feitos contratos com 51 estruturas de apoio à saúde e investidos R$ 150 milhões para aumentar a eficiência da assistência hospitalar regional.

Neste ano, dentro desta política de expansão e efetivação, a Secretaria de Estado da Saúde contratualizou 32 unidades assistenciais.

Destas, são 16 hospitais, cinco clínicas, uma APAE, um Hospital de Ensino e nove Pontos de Atenção da Rede de Urgência e Emergência. A Rede de Urgência e Emergência das Macrorregiões do Planalto Norte e Nordeste contou com a adesão de nove Pontos de Atenção. Foram investidos cerca de R$ 6 milhões só na região.

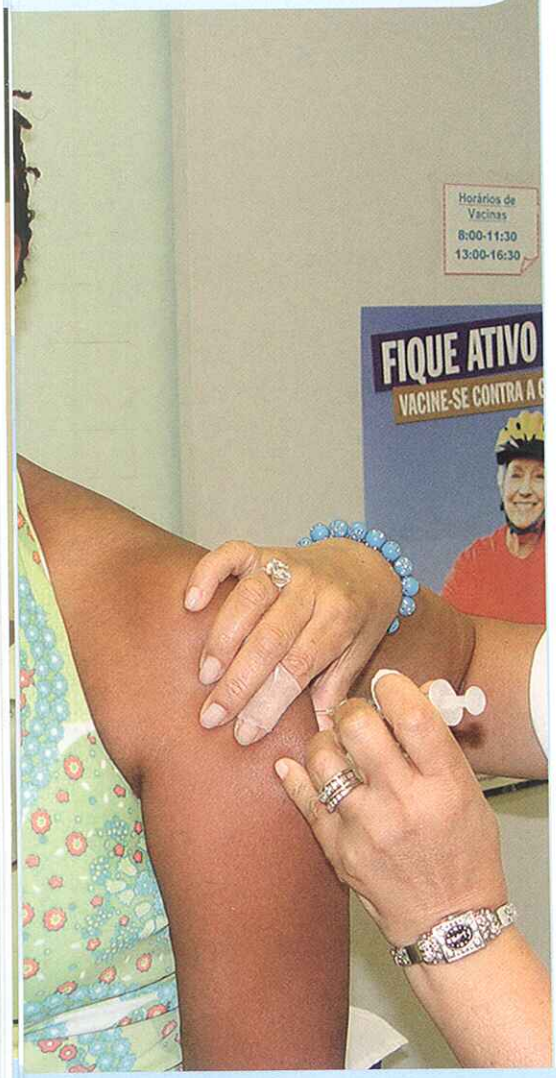
Para promover a organização dos atendimentos prestados, foram qualificados 211 profissionais para utilização do Protocolo de Manchester, um sistema que permite a identificação rápida da prioridade no atendimento médico.

Neste ano, visando planejar e avaliar o SUS, foram capacitados 453 profissionais no Seminário Estadual em Gestão em Saúde com o Planeja SUS. A Central Estadual de Regulação de Leitos de UTI foi fortalecida e com isso passou a agilizar as buscas por leitos ao SAMU Regional para pacientes em situação de emergência. Foram realizadas 800 buscas em 2011.

32 unidades assistenciais contratualizadas

ATENÇÃO BÁSICA: R$35 MILHÕES INVESTIDOS EM SAÚDE DA FAMÍLIA

A Estratégia Saúde da Família (ESF) está em 100% dos municípios catarinenses



A Atenção Básica contempla a Estratégia Saúde da Família (ESF) que está implantada em 100% dos municípios catarinenses e abrange 70,45% da população. É constituída por 1.411 equipes, 853 equipes de Estratégia da Saúde Bucal, 35 Núcleos de Apoio à Saúde da Família Federal (NASF- Federal), 174 Núcleos de Apoio à Saúde da Família de Santa Catarina, (NASF-SC), 38 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), 73 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e 9.375 Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Em 2011, o valor investido na área, incluindo encontros regionais e premiações, foi de R$ 35 milhões.

Em 2011, foram realizados 9 encontros com as Macrorregionais para apresentação de experiências que obtiveram êxito na Atenção Básica, 18 premiações para municípios com o melhor desempenho e 28 pela atuação na ESF.

Na Saúde Bucal, Santa Catarina destacou-se como o Estado da Região Sul do País com a melhor cobertura do Programa. As equipes prestam atendimento a mais de metade da população catarinense. Outro destaque é a presença, em 88% das equipes do NASF, de um profissional em Saúde Mental. O Estado também está entre os principais no ranking de Centros de Atenção Psicossocial no Brasil.

O Programa Catarinense de Inclusão Social (PROCIS), beneficiou 25 municípios com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Estado. O Programa democratizou o Estratégia Saúde da Família e também o acesso à Assistência Farmacêutica Básica, que recebeu investimentos em torno de R$ 25 milhões em 2011.

A Atenção Básica também acompanhou gestantes e crianças menores de sete anos que estão inseridos no Programa Bolsa Família (PBF). Cerca de 187 mil famílias foram orientadas pela Atenção Básica no PBF neste ano.

SAMU: MAIS DE 222 MIL ATENDIMENTOS EM 2011

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência(SAMU) foi implantado em Santa Catarina no ano de 2005 e já prestou 1,4 milhão de atendimentos. O SAMU realiza o atendimento pré-hospitalar de urgência e assegura a escuta médica permanente por meio das Centrais de Regulação Médica das Urgências (192).

Em Santa Catarina, a estrutura do serviço conta com 8 Centrais de Regulação localizadas em: Joaçaba (SAMU Meio-Oeste), Balneário Camboriú (SAMU Foz do Rio Itajaí), Florianópolis (SAMU Florianópolis), Blumenau (SAMU Vale do Itajaí), Criciúma (SAMU Sul), Chapecó (SAMU Extremo Oeste), Lages (SAMU Planalto Serrano) e Joinville (SAMU Norte-Nordeste). O serviço conta com 102 unidades básicas municipais, 22 unidades de suporte avançado e 3 helicópteros.

Em 2011, foram realizados mais de 222 mil atendimentos no Estado. Foram investidos R$ 2,5 milhões na compra do terceiro helicóptero em parceria com o Corpo de Bombeiros.

Destacamos também as inaugurações do SAMU Sul, em abril, e do SAMU Extremo-Oeste, em outubro. Em agosto, foi realizado o IV Encontro dos Coordenadores Regionais dos SAMU's de Santa Catarina. Foi realizada a reposição de cinco ambulâncias do SAMU.

R$ 2,5 milhões foram investidos na compra do terceiro helicóptero

INVESTIMENTO EM CONVÊNIOS CELEBRADOS CHEGOU A R$ 71,4 MILHÕES

Em 2011 foram realizados 236 convênios com municípios e entidades privadas e filantrópicas

O Estado realizou 236 convênios com repasses financeiros no valor de R$ 71,4 milhões em 2011. Isto representa o maior valor em convênios celebrados, no período de um ano, na história da Secretaria de Estado da Saúde. A Secretaria de Estado da Saúde realiza dois tipos de convênios: com os municípios e com entidades privadas (hospitais e instituições filantrópicas). Para os municípios, foram repassados R$ 27,4 milhões. Deste valor, R$ 5,4 milhões foram destinados para equipamentos, como ultrassons e mamógrafos, entre outros; R$ 14,9 milhões para construção, reforma e ampliação de unidades; e R$ 7 milhões para veículos.

O valor dos convênios com entidades privadas foi de R$ 44,1 milhões, sendo: para custeio e manutenção, R$ 11,9 milhões; equipamentos para unidades hospitalares, R$ 15 milhões; e construções, reformas e ampliações, R$ 17,2 milhões.

REABILITAÇÃO: MAIS DE 28 MIL PROCEDIMENTOS REALIZADOS

Atendimento cresceu 41,6%

O Centro Catarinense de Reabilitação (CCR) está consolidado como centro de referência em medicina física e reabilitação em serviços de média e alta complexidade. Em 2011, houve um aumento de 41,6% no número de procedimentos realizados em relação ao ano anterior. São oferecidos os seguintes serviços: Reabilitação Neurológica, Traumatoortopedia, Reabilitação Cardiológica, Oficina Ortopédica (Órteses, Aparelhos e Sapataria), atendimento médico (Fisiatria, Pediatria, Urologia, Neurologia e Cardiologia), Enfermagem, Psicologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Assistência Social e Serviços Pedagógicos.

Foram realizados 28.130 procedimentos, entre eles: 228 próteses, 770 órteses, 996 meios auxiliares de locomoção (cadeiras de roda, cadeira de banho, bengala, muleta, andador e estabilizador ortostático), 115 calçados especiais, 1.730 tratamentos com toxina botulínica e 24.291 procedimentos gerais.

SC TRANSPLANTES: 919 PROCEDIMENTOS REALIZADOS

Santa Catarina vem se destacando, nos últimos seis anos, como o melhor Estado brasileiro em número de doadores de órgãos por milhão de população (p.m.p). Em 2011, o índice foi de 25 doadores p.m.p, em uma realidade em que a média nacional é de 9 doadores. Foram captados 150 doadores, realizados 919 transplantes e investidos R$ 270 mil em capacitação de profissionais da SC Transplantes.

A qualificação foi um dos principais motivos para o saldo positivo no número de transplantes realizados. Foram entregues 3 certificações pela Organização Nacional de Transplantes da Espanha (ONT) para instrutores habilitados a ministrar o curso de Comunicação de Más Notícias em Situações Críticas. Foram realizados 13 cursos de Comunicação de Más Notícias em Situações Críticas, 50 profissionais treinados no Curso Estadual de Coordenadores Intra- Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes e 15 pessoas qualificadas no Curso Prático de Enucleação (retirada de globos oculares).

SC se destacou como o melhor estado brasileiro em número de doadores de órgãos

SANTA CATARINA 100% LIVRE DA DENGUE

Durante 2011, a Vigilância em Saúde do Estado realizou várias ações que se destacaram. Uma delas foi a capacitação de 3.380 profissionais para as áreas técnicas (vigilância de zoonose e entomologia; vigilância de DST's/ HIV/Aids e Hepatipes Virais; vigilância de doenças transmissíveis e Doenças e Agravos Não Transmissíveis; vigilância das imunopreveníveis e imunização), com investimento de recursos de cerca de R$ 1 milhão.

Os Programas de Controle da Dengue nos municípios catarinenses realizaram 1.624 supervisões com visitas em 22 mil armadilhas e 9 mil pontos estratégicos, mantendo Santa Catarina como o único Estado do País 100% livre da transmissão da dengue. Outro destaque foi a vacinação de aproximadamente 779 mil pessoas contra a Influenza A; 826 mil crianças menores de 5 anos contra a poliomielite e de 500 mil crianças de 1 a 7 anos contra o sarampo.

O repasse Estadual para a Assistência Farmacêutica Básica foi de cerca de R$ 25 milhões e, para o Programa de Insumos para Diabetes, de mais de R$ 3 milhões. O Estado junto com o Governo Federal também promove o Programa de Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, que concede medicamentos de alto custo. O total dos recursos do Estado e do Governo Federal viabilizados para isso foi de R$ 121 milhões.

A vacinação também se destacou. Contra a Influenza A, foram vacinadas aproximadamente 779 mil pessoas

TELEMEDICINA: 996 MIL EXAMES REALIZADOS EM SC

Aquisição de 125 aparelhos garantiu em 100% a cobertura de exames ambulatoriais

A Rede Catarinense de Telemedicina conta com um projeto de ampliação nas unidades hospitalares próprias e também com um plano de integração com o software de gestão hospitalar. Foram implantadas 60 estações para visualização de exames com monitores de alta definição que possibilitam a redução de impressão de filmes radiológicos e a melhoria do atendimento ao paciente.

A Telemedicina permite também redução em químicos, diminuição de resíduos em função dos insumos utilizados nos exames. A distribuição eletrônica das imagens por toda a rede possibilita a precisão no diagnóstico e garante mais agilidade no atendimento ao paciente. Já foram realizados 996 mil exames nas unidades hospitalares da Secretaria da Saúde. Entre estes, foram 24.807 mil ultrassons, 52 mil tomografias computadorizadas, 511 mil radiografias computadorizadas e 12.610 endoscopias.

Em 2011, a aquisição de 125 aparelhos de eletrocardiograma contribuiu para atingir a meta de cobertura de 100% dos municípios com esse serviço ambulatorial pela Telemedicina.

Iniciamos a oferta de eletrocardiograma para a Rede de Traumas na região Norte e Nordeste. Várias unidades receberam a integração dos sistemas para a Telemedicina: o Hospital Nereu Ramos, em Florianópolis, o Hospital Miguel Couto, em Ibirama, o Hospital Regional Hans Dieter Schmidt, em Joinville, o Hospital Regional de São José, o Hospital e Maternidade Tereza Ramos, em Lages, e o Hospital Infantil Joana de Gusmão, em Florianópolis.

Para a execução da Telemedicina foram distribuídos para as 35 Regionais de Saúde e Secretarias Municipais 306 itens de mobiliário, 306 impressoras, 306 computadores e 306 televisores de plasma. Iniciamos a oferta de serviços de Telemedicina em Dermatologia com 85 pontos em 64 municípios catarinenses.

SECRETARIA INVESTE R$ 23,5 MILHÕES EM TECNOLOGIA

Os principais investimentos nesta área, em 2011, foram na melhoria da infraestrutura e na implantação de sistemas de informação. Foram adquiridos 950 novos computadores com recursos de R$ 1,8 milhão. No projeto de digitalização dos prontuários foram incorporadas mais 12 milhões de cópias, totalizando um acervo de 43 milhões de documentos digitalizados relacionados aos prontuários médicos dos pacientes.

No projeto da ampliação da Telemedicina nas unidades hospitalares próprias e sua integração com o software de gestão hospitalar, foram implantadas 60 estações de visualização de exames com a disponibilização de monitores de alta definição.

Ao todo, já foram realizados cerca de 150 mil exames de forma integrada. Em 2011, foram investidos R$ 23,5 milhões na área de tecnologia da informação, na aquisição de hardwares, softwares, manutenção e ampliação das redes lógicas e na capacitação de servidores.

150 mil exames já puderam ser visualizados digitalmente nas 60 estações implantadas em 2011

TELESAÚDE: 5 MIL PROFISSIONAIS QUALIFICADOS À DISTÂNCIA

Para oferecer apoio aos profissionais da Saúde da Família por meio da Educação Permanente à Distância, foi criado o Telesaúde, programa que valoriza as equipes no fortalecimento da Atenção Básica. Dados de 2011 mostram que o Telesaúde está presente em 199 municípios catarinenses. O Programa tem a adesão de mais de 5 mil profissionais distribuídos em 960 Equipes de Saúde da Família.

O Telesaúde realizou 54 webconferências com palestras de qualificação, respondeu 432 perguntas por meio da Segunda Opinião Formativa onde os profissionais enviaram suas dúvidas. Também entregou 82 certificações a profissionais da saúde e recebeu 35 pedidos para realização de consultorias com a finalidade de orientar as Equipes da Saúde da Família para uma assistência de mais qualidade.

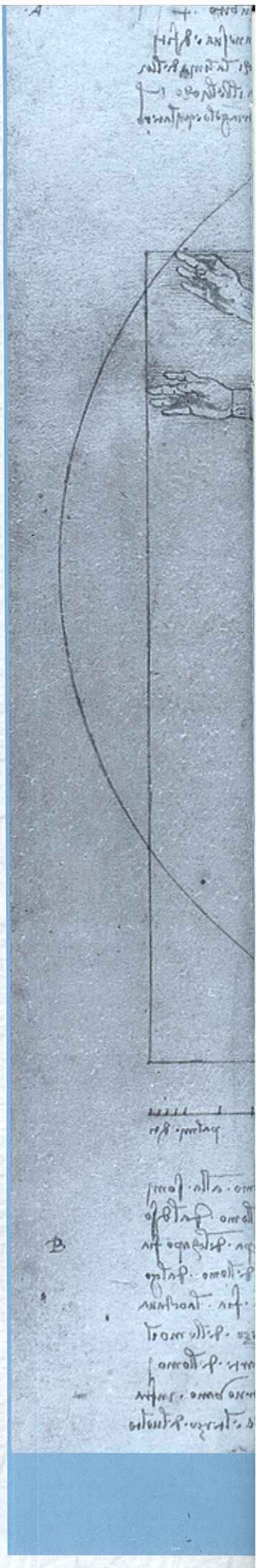
54 webconferências de qualificação foram realizadas

ESTADO INVESTIU R$ 13 MILHÕES EM QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Cerca de 1.700 profissionais foram capacitados pelo Governo para melhoria no atendimento

A Secretaria de Estado da Saúde apresenta três programas na área de educação. A Escola de Formação em Saúde (EFOS) atende profissionais de nível médio, oferecendo cinco cursos diferentes que tratam de temas como Saúde Bucal, Saúde Mental, Saúde do Idoso e Enfermagem, visando melhorar o atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2011, a escola formou cerca de mil alunos. A Escola de Saúde Pública (ESP) oferece especializações aos profissionais de nível superior. Neste ano, três cursos estiveram em andamento: Especialização em Saúde Pública, com 35 alunos; Especialização em Saúde Mental e Atenção Psicossocial, com 43 alunos; e Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde, com 27 alunos.

Santa Catarina é um dos poucos Estados que financia o programa de residência médica nas unidades próprias, investindo R$ 6 milhões para manter aproximadamente 300 bolsas em 11 hospitais públicos. Além disso, R$ 5 milhões (sendo R$ 3 milhões do Ministério da Saúde) foram destinados à realização de 280 pesquisas científicas no Sistema Único de Saúde (SUS) focadas em gestão da saúde. O objetivo é focar cada vez mais em estudos práticos, que são aplicáveis ao sistema. Em todos os programas que visam a qualificação -profissional, o Estado investiu R$ 13 milhões em 2011.



Governo do Estado
SANTA CATARINA